



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Da Infecção Por Helicobacter Pylori Em Crianças E Adolescentes Em Um Hospital De São José Do Rio Preto, Sp.

Autores: VIVIANE SILVA BORGHI (UFMS-UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL, CAMPUS CAMPO GRANDE); EVELYN PEDROSO TOSCANO (UNESP-UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, CAMPUS SÃO JOSÉ DO RIO PRETO); MARCELA ALCÂNTARA PROENÇA (UNESP-UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, CAMPUS SÃO JOSÉ DO RIO PRETO); GISELDA WARICK MAZZALE (HOSPITAL ESTADUAL JOÃO PAULO II, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO); RICARDO ACAYABA (HOSPITAL ESTADUAL JOÃO PAULO II, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO); ANA ELIZABETE SILVA (UNESP-UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, CAMPUS SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Resumo: Introdução: O Helicobacter pylori é uma bactéria Gram negativa responsável pela infecção da mucosa gástrica de aproximadamente 50% da população mundial. A infecção é adquirida principalmente na infância, e caso não tratada permanece ativa indefinidamente, sendo associada à gastrite crônica, úlcera péptica, linfoma MALT, lesões pré-cancerígenas e câncer gástrico. Objetivo: Avaliar os aspectos epidemiológicos para a estimativa da prevalência da infecção por H. pylori em crianças e adolescentes atendidos em um hospital estadual de São José do Rio Preto, SP. Método: Trata-se de estudo retrospectivo a partir da análise de prontuários de indivíduos com queixas dispépticas nos anos de 2009 e 2012 que realizaram exame de endoscopia digestiva alta e teste de urease A para diagnóstico de infecção por H. pylori. Foram analisados 2406 prontuários considerando todas as faixas etárias. As informações foram armazenadas em um banco de dados em planilha Excel. Resultados: Dos 2406 prontuários avaliados, 77 (3,2%) corresponderam a crianças e adolescentes (9 a 18 anos). Considerando todas as faixas etárias, 852 casos apresentaram infecção pela bactéria (35,4%). Em relação aos pacientes pediátricos, apenas 19 eram H. pylori positivos (Hp+), com prevalência de 24,6%. A média de idade nestes pacientes Hp+ (16,2 anos, variação entre 10-18 anos) foi semelhante à dos não infectados (15,2 anos, variação entre 9-18 anos). Quanto ao gênero das crianças e adolescentes, observou-se uma maior prevalência no sexo feminino em ambos os grupos: infectados (89,5%) e não infectados (75,9%). 94,7% das crianças e adolescentes infectados e 84,5% dos não infectados eram de procedência urbana e o diagnóstico endoscópico mais prevalente no grupo pediátrico Hp+ foi gastrite enantematosa (52,6%), seguida de pangastrite enantematosa (21%). Conclusão: A prevalência da infecção pelo H. pylori na infância e adolescência apresenta taxa relevante, destacando a importância do diagnóstico precoce e tratamento para prevenir a progressão a lesões pré-malignas e malignas na vida adulta.